

FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL E IMPACTOS SOBRE A COMUNIDADE DE MORCEGOS (MAMMALIA, CHIROPTERA) E CORUJAS (AVES, STRIGIFORMES) DO PARQUE ESTADUAL VILA RICA DO ESPÍRITO SANTO - FÊNIX, PARANÁ, BRASIL

Priscilla Esclarski¹; Mariana Yoshimoto¹; Cibele Maria Vianna Zanon²

RESUMO: A fragmentação florestal é um processo natural, que nas últimas décadas vem se intensificando devido à ação humana. Isso gera muitos problemas ambientais, como a redução e isolamento da vegetação natural e extinção de espécies da fauna e flora. Assim a identificação das fragilidades potenciais e emergentes de um fragmento, proporcionam uma melhor definição de medidas para serem aplicadas para a conservação deste. O objetivo desse estudo é analisar o impacto que a fragmentação florestal existente no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (PEVRES) vem exercendo sobre os grupos de morcegos (MAMMALIA, CHIROPTERA) e corujas (AVES, STRIGIFORMES) que ali habitam, afim de propor possíveis medidas de conservação para o fragmento estudado. Assim, será realizado um levantamento bibliográfico para se obter o máximo possível de informações sobre esses grupos antes da fragmentação ou quando esta era menos intensa e amostragens de campo no PEVRES para identificar quais mudanças a fragmentação exerceu nos grupos faunísticos estudados. Estudar esses dois grupos faunísticos é de grande importância já que são grupos que revelam uma forte interdependência com as florestas, sem que eles estejam desempenhando seus papéis ecológicos, diversas espécies da flora desapareceriam. Um dos problemas no estudo sobre esse tema com esses grupos faunístico é a ausência de informações anteriores a fragmentação, que apesar de não inviabilizarem, dificultam o reconhecimento dos impactos. Dessa forma, espera-se levantar dados que confirmem outros estudos e que possam sustentar pesquisas futuras sobre o impacto da fragmentação sobre os morcegos e corujas pertencentes ao PEVRES e apontar as principais medidas a serem adotadas para minimizar possíveis impactos sobre esses grupos presentes no fragmento.

PALAVRAS-CHAVE: Corujas, Efeito de borda, Morcegos.

¹ Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). prisk.esclarski@gmail.com; mariana.yoshimoto@gmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Ciências Biológicas Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. cibelezanon@yahoo.com.br